

HISTÓRIAS
DOS CAMPOS
MISSIONÁRIOS



R
E
P
Ó
R
T
E
R

d
a
s

M
I
S
S
Õ
E
S



3°
TRIMESTRE
2025

Sábado
S07

16/ago



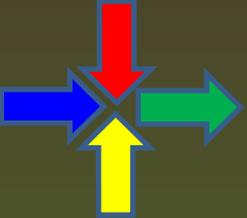
Para Menores

Informativo

Mundial das Missões



3º Trim
2025



DESTINO DAS OFERTAS – Divisão Sul-Africana Oceano Índico

DIVISÃO SUL-AFRICANA E DO OCEANO ÍNDICO

TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025

OS PROJETOS PARA A OFERTA DO DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO SÃO:

1. Criação de desenhos animados bíblicos e distribuição de Bíblias dos Aventureiros em todo o território da Divisão.
2. Construção de moradias para os funcionários no Hospital Adventista Yuka, em Kalabo (Zâmbia).
3. Construção de uma nova escola secundária no norte da Zâmbia.
4. Aquisição de um barco missionário para o Lago Bangweulu (Zâmbia).
5. Construção de uma cozinha e lavanderia para o Hospital Adventista Chitanda Lumamba, em Chibombo (Zâmbia).
6. Estabelecimento de um centro de influência para saúde e bem-estar em Umhlanga (África do Sul).



S07 – Missões – 16 de agosto

Filho Fiel



Lucky

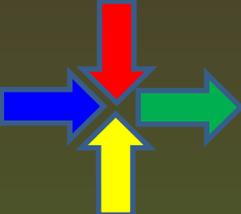
- 1 Projetos Infantis em toda a divisão
- 2 Moradias para funcionários do Hospital Adventista de Yuka, em Kalabo, Zâmbia
- 3 Novo colégio de Ensino Médio no norte da Zâmbia
- 4 Barco Missionário para atuar no lago Bangweulu, Zâmbia
- 5 Cozinha e lavanderia no Hospital Adventista Chitanda Lumamba. Em Chibombo, Zâmbia
- 6 Centro de influência em saúde e bem estar em Umhlanga, África do Sul



Zimbábue

Lucky, de 11 anos, e sua família não frequentavam a igreja no Zimbábue. Porém, os amigos de Lucky começaram a convidá-lo para ir com eles ao culto no sábado.

Lucky foi com eles à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ele gostou tanto que convidou a mãe para ir também. A mãe foi com Lucky à igreja, mas não gostou muito.



Bulawayo no Zimbábue, é a cidade onde mora Lucky



Na igreja, as pessoas adoravam a Deus, mas a mãe dele não tinha esse costume. Ela prestava culto a seus avós, bisavós e tataravós, pois era tradição no Zimbábue. Embora eles estivessem mortos, ela acreditava que podia falar com eles.

Durante o sermão, ela sussurrou para Lucky:

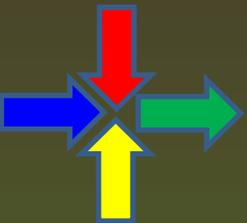
– As pessoas desta igreja não concordam com minhas crenças.

– É verdade, não concordam – Lucky sussurrou de volta.

A mãe não disse mais nada até chegarem em casa. Depois, ela começou a tratar Lucky de maneira grosseira e se recusou a falar com ele. Mesmo assim, Lucky continuou indo à igreja.



Igreja Adventista
em Bulawayo

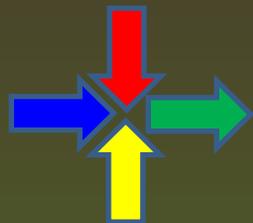


Depois de três meses, a mãe quebrou o silêncio.

– Você não tem permissão para sair de casa aos sábados de manhã – disse ela.

A mãe o trancou no quarto e só abriu a porta depois que o culto terminou.

Mesmo não indo à igreja, Lucky ainda acreditava em Deus. Sua mãe pediu a um curandeiro tradicional (que também cultuava ancestrais mortos) que fosse até sua casa para ver o que havia de errado com Lucky. Mas o menino correu para o banheiro e trancou a porta.



A mãe veio até a porta e gritou:

– Por que você está se recusando a falar com o curandeiro para descobrir o que há de errado com você?

Atrás da porta, Lucky explicou que a Bíblia ensina que as pessoas não podem falar com os falecidos.

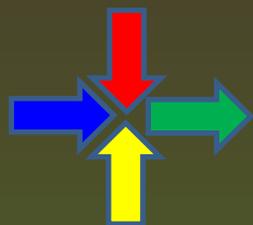
– Quando as pessoas morrem, elas não conseguem ouvir ou falar porque estão dormindo – disse ele. – Por que você quer me forçar a fazer algo que me deixa desconfortável?

Lucky passou a noite no banheiro. Na manhã seguinte, ele abriu a porta e voltou para seu quarto. Mas, quando a mãe acordou e o viu na cama, gritou:

– Por que você está na minha casa já que é cristão? Vá até os cristãos e fique com eles!



curandeiro



– Esta é a minha casa – disse Lucky. – Eu cresci aqui. Se você não quer que eu fique aqui, para onde você quer que eu vá?

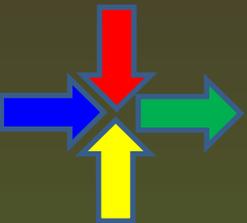
A mãe não respondeu e os dois não se falaram pelo resto do dia.

No dia seguinte, Lucky decidiu que deixaria de ir à igreja por um tempo. Ele estava cansado de brigar com a mãe.

Lucky deixou de frequentar os cultos por um ano. Mas os amigos nunca desistiram de convidá-lo para ir à igreja. Então, certo dia, ele finalmente foi à igreja e não contou à sua mãe.

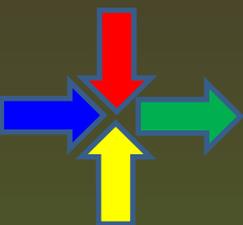


Outra Igreja
Adventista em
Bulawayo



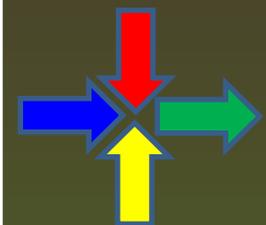
Alguns anos se passaram e Lucky se formou no Ensino Fundamental. Um de seus amigos planejava frequentar uma Escola Adventista que oferecia o Ensino Médio, onde Lucky também desejava estudar. Ele pediu permissão à mãe, mas ela não tinha certeza se era uma boa ideia. Lucky, então, a convenceu de que a Escola Adventista tinha melhores professores.

Apenas um mês após o início do ano letivo, Lucky entregou o coração a Deus e foi batizado. A mãe ficou chateada, mas depois de um tempo ela se acalmou e começou a aceitar a decisão do filho. Então algo incrível aconteceu. A mãe se interessou por Deus.



Lucky trouxe uma Bíblia da escola para casa e eles começaram a lê-la juntos. Ele a convidou para ir com ele à igreja novamente, e ela foi. Atualmente, ela vai à igreja com ele todos os sábados. Lucky está orando para que ela entregue o coração a Deus.

Lucky compartilhou seu amor por Deus com sua mãe usando uma Bíblia emprestada de uma escola adventista em Bulawayo, Zimbábue.



Suas ofertas deste trimestre ajudarão outras crianças a compartilhar Deus com seus pais. Parte da oferta será usada para dar Bíblias dos Aventureiros a crianças no Zimbábue e nos outros países da Divisão Sul-Africana Oceano Índico. Agradecemos por você planejar suas ofertas generosas.



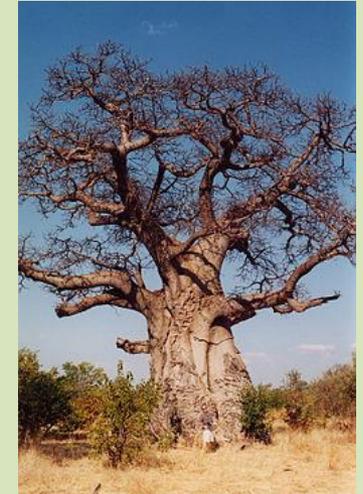
Divisão Sul-Africana Oceano Índico

Botsuana

- O Baobá é uma das maiores árvores do mundo, existe em Botsuana, no deserto do Kalahari
- Chega a 30 metros de altura e um diâmetro de 7 a 10 metros (circunferência de mais de 40 metros)
- Vive milhares de anos.



Botsuana



**Detalhe da
flor do baobá**



Divisão Sul-Africana Oceano Índico

Lagaia

- A lagaia, também conhecida por gato almiscarado, é um animal encontrado em várias regiões da África, inclusive em *São Tomé e Príncipe*;
- Apresenta uma máscara facial preta que se assemelha a de um texugo.
- Seus pelos cinzentos são marcados com pintas pretas ao longo do corpo.
- Quando assustado levanta sua crina curta, fazendo com que pareça maior.



Lagaia com a crina arrepiada para se defender do predador



Bandeira de São Tomé e Príncipe



As imagens que temos utilizado aqui são sempre imagens tiradas da internet. Procuramos não utilizar imagens que tenham alguma restrição quanto à direitos autorais.

Se por acaso estivermos utilizando de maneira indevida alguma imagem, por favor me avise que retirarei imediatamente a imagem deste material.

Qualquer observação sobre este material entre em contato comigo pelo e-mail:

Ruy Ernesto N Schwantes (ruy_ernesto@hotmail.com)